

IA integrada ao prontuário – fluxos de trabalho mais inteligentes para melhores resultados

O prontuário eletrônico do paciente (PEP) deveria marcar uma nova era de eficiência e, de fato, ele trouxe muitos benefícios para clínicas e consultórios comparado ao uso de prontuários em papel. Porém, as anotações médicas ainda são responsáveis por um gasto de tempo considerável durante as consultas, mesmo com o auxílio desses sistemas.

Uma pesquisa recente da *Tebra* com 105 médicos de consultórios particulares nos EUA apontou que 50% dos médicos entrevistados gastam de 10% a 25% do seu dia de trabalho com documentação, enquanto 34% dedicam de 26% a 50% do seu dia a essas tarefas.

Apenas digitalizar os processos e aproveitar modelos prontos e formulários não basta mais. Para continuar ganhando em termos de eficiência, os médicos precisam de uma maneira mais inteligente de trabalhar.

Agora, uma nova era de otimização do PEP chegou, impulsionada pela [inteligência artificial](#). A questão não é mais **se** a IA pode ajudar, mas **como** ela pode maximizar o potencial dos PEPs, mudando a forma como o tempo dos médicos é aproveitado durante as consultas.

- [O problema: documentação completa x atenção ao paciente](#)
- [Como a IA pode mudar essa situação](#)
- [A integração da IA com o PEP gera confiança](#)
- [A IA resulta em economia de tempo significativa e melhorias nos processos](#)



O problema: documentação completa x atenção ao paciente

A consulta ambulatorial já nasce com um conflito de prioridades. De um lado, há a necessidade legítima de registrar com precisão o que foi relatado, observado e decidido, para embasar condutas, garantir continuidade do cuidado e cumprir exigências legais.

Do outro, está a [expectativa do paciente](#) por escuta ativa, contato visual e linguagem clara, que criam confiança e melhoram a adesão ao tratamento.

Tudo isso em um contexto de tempo limitado da consulta.

De acordo com a pesquisa da *Tebra*, 88% dos profissionais de saúde citam a documentação repetitiva como uma das atividades que mais desperdiçam seu tempo. Isso impacta diretamente a experiência do paciente, já que 70% dos profissionais afirmam que isso reduz o tempo dedicado aos pacientes e 67% relatam que se sentem pressionados durante as consultas.

Quando o registro depende majoritariamente de digitação durante a conversa, o médico alterna os olhos entre a tela e o paciente, perde nuances do relato, interrompe raciocínios para completar campos e, inevitavelmente, transmite a sensação de distanciamento.

Essa divisão da atenção tem efeitos práticos. Anotações apressadas geram lacunas importantes, como ausência de fatores precipitantes, linha do tempo imprecisa dos sintomas ou omissão de antecedentes que mudariam a conduta. O inverso também é verdadeiro: priorizar a conversa e deixar

o registro para “depois” aumenta a chance de esquecimento de detalhes, retrabalho ao fim do expediente e sobrecarga mental.

O profissional de saúde moderno precisa romper esse dilema: manter a riqueza do encontro clínico sem sacrificar a completude, a padronização e a utilidade do prontuário.

Como a IA pode mudar essa situação

A **IA aplicada ao prontuário** atua como um “copiloto silencioso” durante a consulta. A escuta e a transcrição automática capturam, com consentimento informado, o conteúdo essencial da conversa (queixa principal, história atual, antecedentes, uso de medicamentos, alergias, hábitos, revisão de sistemas relevantes), enquanto o médico mantém foco total no paciente.

O profissional continua no comando: pode pontuar achados do exame físico, digitar observações próprias e revisar e editar quaisquer textos gerados pela IA.

Reunindo dados da transcrição, do histórico do paciente selecionado e de anotações digitadas durante o atendimento, a IA é capaz de analisar esse conjunto de dados e organizar o material bruto em estruturas clínico-assistenciais familiares, gerando, por exemplo, resumos padronizados em formatos como SOAP e histórico clínico.

Além de resumir, ela organiza informações-chave em blocos estruturados, destacando sintomas, doenças pregressas, histórico familiar, medicamentos e alergias, por exemplo. Também é capaz de propor perguntas de aprofundamento compatíveis com o contexto e sugerir exames físicos e complementares que podem ser úteis.

Três ganhos práticos aparecem de imediato:

- **Qualidade do registro:** a narrativa do paciente é preservada, e os pontos críticos são destacados sem perder nuances.
- **Velocidade com segurança:** o médico deixa de “reconstruir” a consulta ao fim do dia, reduzindo horas administrativas.
- **Consistência da informação:** resumos num formato padrão melhoram a comunicação entre profissionais e favorecem a continuidade do cuidado.

O resultado é uma anamnese mais completa, com menor investimento de tempo cognitivo em tarefas mecânicas e mais energia dedicada ao raciocínio clínico e à relação médico-paciente.

A integração da IA com o PEP gera confiança

Os maiores benefícios surgem quando a [IA está nativamente integrada ao PEP](#), não como um aplicativo à parte, mas como uma camada inteligente do próprio sistema de prontuário. Isso cria um ciclo virtuoso em três dimensões:

1. Segurança e conformidade por design

Dados clínicos não precisam “sair” do ecossistema assistencial para serem processados. A autenticação e os perfis de acesso seguem as mesmas políticas do PEP. O uso é contextualizado dentro da consulta, com registros de consentimento e rastreabilidade do que foi gerado pela IA e do que foi validado pelo médico. Essa abordagem reduz riscos operacionais, evita cópias desnecessárias de dados e facilita conformidade regulatória.

2. Qualidade dos resultados graças ao contexto clínico

Uma IA treinada e ajustada para o domínio de saúde produz saídas melhores quando vê o histórico relevante do paciente: problemas ativos, alergias, medicamentos em uso, últimos exames, comorbidades. Integrada ao PEP, ela acessa esse contexto de forma controlada e consegue sugerir resumos e insights mais precisos. Menos alucinação, mais utilidade clínica.

3. Fluxo de trabalho contínuo, sem alternância de sistemas

Trabalhar em uma única interface reduz fricção: a captação de áudio, a transcrição, os resumos estruturados e a validação final acontecem dentro do prontuário onde, com um clique, o médico confirma o que vai para o registro definitivo. Isso diminui erros por copiar/colar, elimina janelas extras e preserva a atenção do profissional.

Em última análise, contar com uma IA que funciona completamente integrada ao PEP permite ir além de simplesmente “acoplar uma tecnologia”; a inteligência é incorporada ao processo assistencial com segurança e respeito às particularidades do cuidado.

A confiança nasce justamente dessa soma – segurança de dados, melhoria real da qualidade do registro e fluxo contínuo controlado pelo médico – que transforma a promessa de eficiência em ganho concreto para a equipe e para o paciente.

A IA resulta em economia de tempo significativa e melhorias nos processos

Para clínicas que já começaram a utilizar fluxos de trabalho aprimorados por IA, o retorno sobre o investimento é evidente. Quando a IA é integrada corretamente ao [prontuário eletrônico do paciente](#), ela libera a capacidade dos profissionais de saúde e melhora a precisão da documentação.

Entre os profissionais que utilizam IA, a pesquisa da *Tebra* revelou:

- 51% relatam menos trabalho fora do horário comercial
- 49% relatam mais tempo dedicado à atenção direta aos pacientes
- 46% relatam redução do estresse
- 29% relatam melhoria no fluxo de consultas
- 20% relatam menos erros de documentação

...

A IA na otimização dos fluxos de trabalho da clínica não se trata de automatizar por automatizar; trata-se de criar mais espaço para o cuidado. A pesquisa da *Tebra* revela um objetivo claro das clínicas privadas: reduzir o fardo da documentação, ter sistemas perfeitamente integrados, manter o controle sobre o tempo e as informações geradas e proteger os dados dos pacientes.

Quando as ferramentas de IA são cuidadosamente projetadas e verdadeiramente integradas, elas podem maximizar o potencial do PEP. A parceria certa entre IA e prontuário eletrônico não apenas promete eficiência, mas também proporciona uma prática médica mais sustentável, com menos horas de trabalho administrativo, menos estresse e mais tempo com os pacientes.

Todos os usuários do HiDoctor já podem aproveitar os benefícios da inteligência artificial integrada ao prontuário eletrônico. O **HiDoctor LIVE**, nosso módulo de IA, fornece insights clínicos e informações estruturadas em tempo real para resumir e organizar suas consultas, além de possibilitar a transcrição da consulta de forma automática.

O **HiDoctor** é o único sistema multiplataforma para consultórios e o software mais utilizado por médicos e clínicas no Brasil. A Centralx conta com mais de 30 anos de experiência no desenvolvimento de tecnologias para a área médica.

Conheça o HiDoctor e descubra como ele pode transformar a gestão da sua clínica!

Conheça o HiDoctor®:
software médico completo
para todas as plataformas

Quero conhecer

0800 979 0400



Centralx®

Artigo original disponível em:

["IA integrada ao prontuário – fluxos de trabalho mais inteligentes para melhores resultados "](#) -

HiDoctor® News

Centralx®